

- COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER -
CMULHER



- Representante da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres;
- Representante do Grupo de Trabalho de Prevenção da Violência Contra a Mulher do Ministério da Justiça.

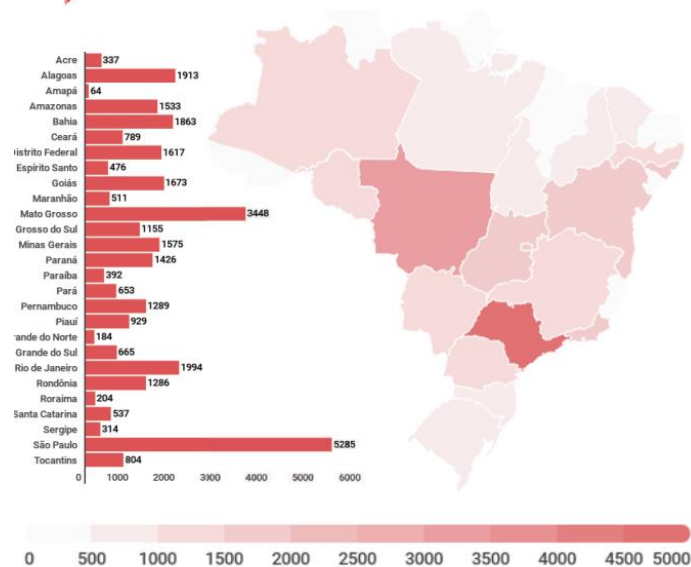
JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem como objetivo debater as causas da violência contra a mulher no Centro Oeste, bem como possíveis soluções para a questão. Acredito que as informações trazidas a este Colegiado pelos convidados à audiência pública poderão contribuir de maneira importante nos trabalhos deste Colegiado quanto à elaboração de novas propostas legislativas em benefício das mulheres.

Os dados apresentados pelo Mapa da Violência contra a Mulher/2018, trabalho realizado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, demonstram que as mulheres sofrem diversos tipos de violência de maneira sistemática. De acordo com os levantamentos da pesquisa, em 2018, mais de 32 mil mulheres foram estupradas (estupro simples, estupro coletivo e estupro virtual) no país. Desse total, 43% das vítimas tem menos de 14 anos e 49,8% dos agentes são parentes. Em 2018, em Goiás, foram registrados 1673 estupros, no Mato Grosso, 3448; no Mato Grosso do Sul, 1155 e no Distrito Federal, 1617.



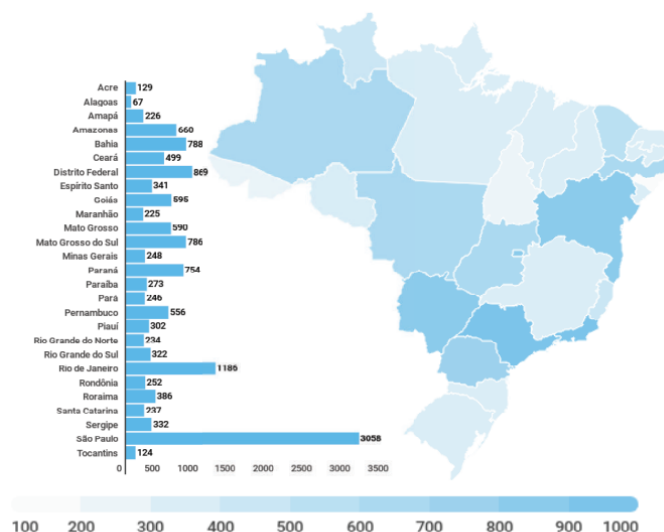
MAPA DO ESTUPRO



Os indicadores de feminicídio, ou seja, o homicídio de mulher pelo fato de ser mulher, também não ficam atrás. Também de acordo com o Mapa da Violência contra a Mulher, em 2018, quase 16 mil mulheres foram assassinadas e a maioria esmagadora dos executores são companheiros ou parentes (cerca de 96%). Nas unidades da Federação do Centro Oeste foram registrados quase 3 mil feminicídios.



MAPA DO FEMINICÍDIO



De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em conjunto com o Instituto Datafolha, a maioria da população no país sente que a violência contra a mulher aumentou entre 2007 e 2017. Dois a cada três brasileiros já viu uma mulher sendo agredida. Essa percepção é facilmente comprovada se forem analisados dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). De acordo com o CNJ, há montante de 896 mil processos tramitando na Justiça relativos à violência contra a mulher pendentes de julgamento.

Quais são as causas de tamanha violência? Por que os Estados do Centro Oeste têm indicadores mais elevados se comparados a outros Estados? Como os Estados têm tratado a questão? Que políticas públicas têm sido adotadas no combate à violência contra a mulher? Quais são os problemas enfrentados? A resposta a essas perguntas é primordial para o conhecimento adequado do problema e seu correto enfrentamento.

Diante do exposto, apresento o presente requerimento para análise e consideração de meus pares.



Sala das Sessões, em ____ de _____ de 2019.

Deputada **FLÁVIA MORAIS - PDT/GO**